



YAMAHA

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

MX

SIX SPEED



PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Mantenha sempre sua motocicleta em boas condições de manutenção:

- Leve-a somente a Concessionário e Oficinas Autorizadas YAMAHA.
- Garanta o bom estado de sua motocicleta utilizando somente peças genuínas YAMAHA.

Tendo estes cuidados você poderá usufruir do melhor desempenho das máquinas YAMAHA, prolongando a sua vida e comprovando por si mesmo seu maior rendimento e segurança.

00010-10000-389

PREFÁCIO

Amigo Cliente,

Felicitações por haver adquirido esta YAMAHA MX180. Este modelo representa o produto de muitos anos de experiência da YAMAHA na fabricação de finas máquinas esportivas, de passeio e destacadas máquinas de competição. Você poderá apreciar agora, o mais alto grau de manufatura e confiabilidade, que tem feito da YAMAHA um líder neste campo.

Este manual lhe permitirá, obter um bom conhecimento básico do funcionamento, manutenção e da inspeção deste modelo. SOLICITAMOS, QUE LEIA ATENTAMENTE ESTE MANUAL, ANTES DE FAZER FUNCIONAR SUA NOVA MOTOCICLETA. Para qualquer esclarecimento consulte um de nossos CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADO YAMAHA.

É natural que, devido a melhoramentos que podem ser introduzidos no futuro, a YAMAHA MOTOR DO BRASIL LTDA., reserva-se o direito de fazer quaisquer modificações, sem prévio aviso.

YAMAHA MOTOR DO BRASIL LTDA.
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

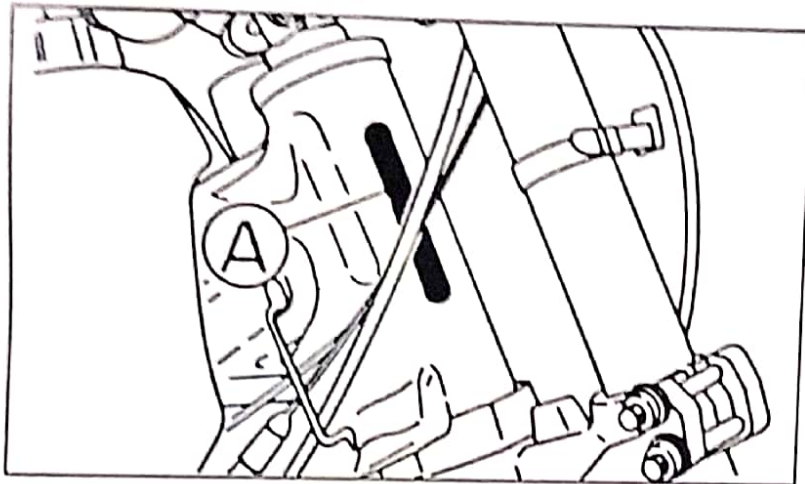


ÍNDICE

Identificação da moto	1	Regulagem da embreagem	17
Botão do afogador e posição das marchas:	3	Ajuste do freio dianteiro	18
Tanque de combustível e torneira de combustível	4	Ajuste do freio traseiro	19
Óleo do motor "2 tempos" (Autolube)	5	Corrente de transmissão	20
Interruptor de parada do motor "engine stop" e recomendações antes do funcionamento	6	Corrente de transmissão, pinho e coroa	21
Procedimentos ao dar a partida no motor	7	Inspeção dos pneus	22
Manutenção e pequenos reparos.	8	Remoção da roda dianteira, remoção da câmara de ar	23
Tabela de manutenção periódica e lubrificação	9—10—11	Remoção da roda traseira	24
Pontos de lubrificação	12	Raios (rodas dianteira e traseira) e alinhamento da roda	25
Óleo de transmissão.	13	Troca de óleo da suspensão dianteira	26
Vela de ignição	14	Inspeção de direção.	27
Regulagem do carburador	15	Regulagem da suspensão traseira, suspensão monoshock	28
Filtro de ar e torneira de combustível	16	Localização de avarias	29—30
		Recomendações para a limpeza de sua motocicleta	31
		Especificações	32

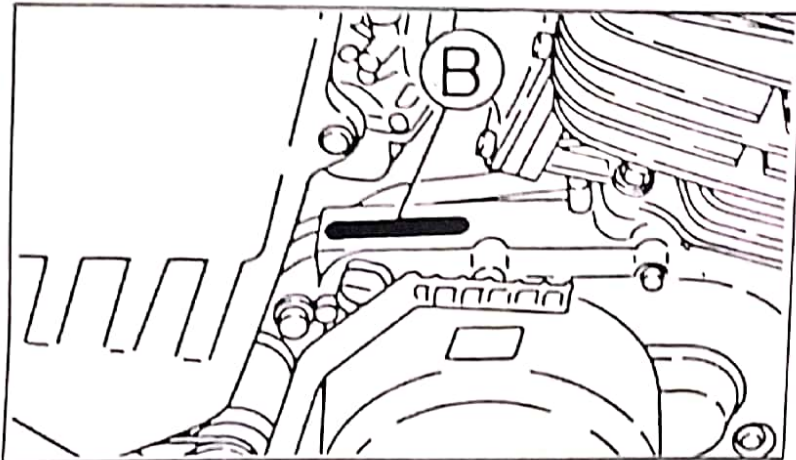


IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA



A. Número de série do chassi:

O número de série do chassi está gravado no lado direito da coluna de direção, logo abaixo do guidão.



B. Número de série do motor:

O número de série do motor está gravado na parte saliente do lado direito, logo abaixo do carburador.

NOTA: _____

Os primeiros três dígitos destes números identificam o modelo, os restantes formam o número de série da produção.



 **YAMAHA**

BOTÃO DO AFOGADOR

O afogador é usado para dar partidas no motor em dias frios. Acionado enriquece a mistura ar/combustível, facilitando a partida.

Para acionar o afogador, puxe para a esquerda e de a partida no motor, e empurrando desligue o afogador.

POSIÇÃO DAS MARCHAS

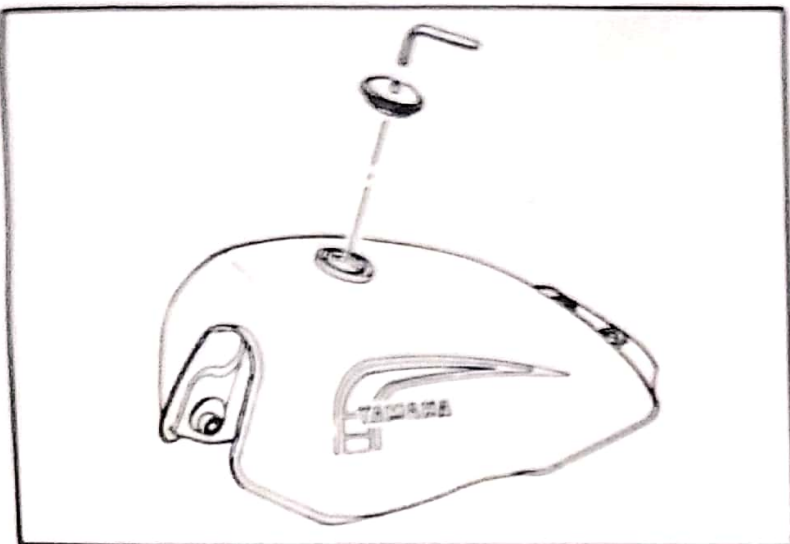
Este modelo possui 6 velocidades de engrenamento constante e, a mudança de marcha se faz mediante o pedal de câmbio colocado a esquerda do motor.

O ponto morto se localiza entre a 1ª e a 2ª marcha.

NOTA: _____

Ao mudar as marchas, deve-se sempre retornar o acelerador e acionar a embreagem.





TANQUE DE COMBUSTÍVEL

1. Gire a tampa para a esquerda até abrir.

Capacidade de gasolina: 9,0 litros

NOTA: _____

Não abasteça excessivamente o tanque de gasolina. Depois de abastecer, verifique se está seguramente fechado.

TORNEIRA DE COMBUSTÍVEL

A torneira atua como uma válvula de segurança entre o tanque e o carburador e também, filtra o combustível.

Posições: OFF = Fechada, ON = Aberta, RES = Reserva

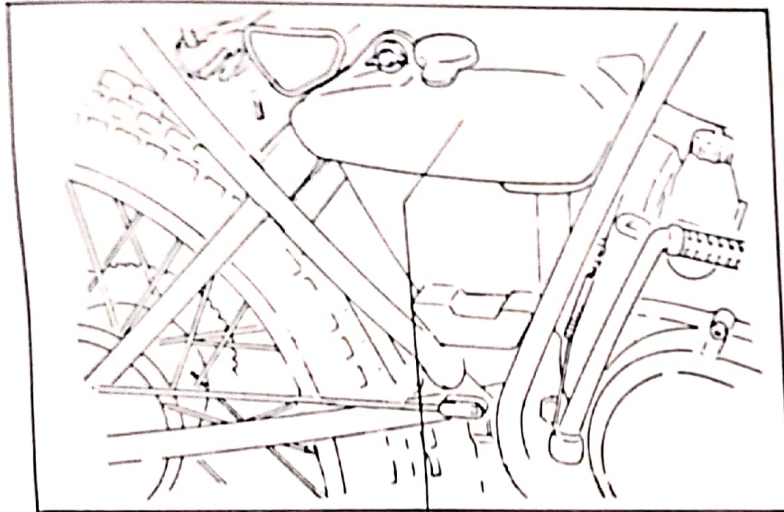
NOTA: _____

Se o combustível terminar durante a rodagem vire a chave para a posição RES. Com o combustível na reserva você deverá abastecer o mais rápido possível.

Reserva: 0,8 litros

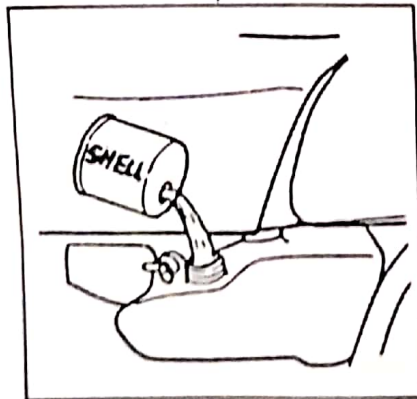


ÓLEO DE MOTOR "2 TEMPOS" (AUTOLUBE)



O reservatório de óleo 2 tempos se encontra no lado direito da motocicleta, e para o acesso, retire a tampa lateral direita.

Solte a borboleta de fixação e gire o reservatório para fora, facilitando o abastecimento do óleo 2 tempos.



Capacidade do reservatório de óleo 2 tempos

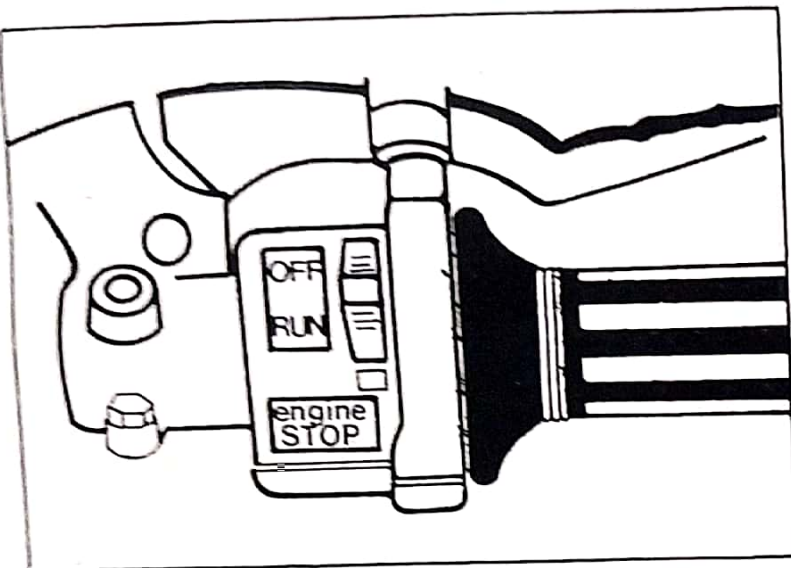
MX 180: 0,8 litros

*ÓLEO 2 TEMPOS RECOMENDADO: SHELL SUPER 2 TEMPOS

NOTA: _____

Abasteça o reservatório antes e depois de cada prova.

 **YAMAHA**



INTERRUPTOR DE PARADA DO MOTOR "ENGINE STOP"

Este interruptor garante a parada instantânea em caso de emergência como, acidentes ou ainda travamento do acelerador. Para ligar o motor coloque o interruptor na posição "RUN".

Com o interruptor na posição "OFF" o motor não funciona.

RECOMENDAÇÕES ANTES DO FUNCIONAMENTO

Por razões de segurança, crie o hábito de verificar os seguintes pontos antes de cada jornada:

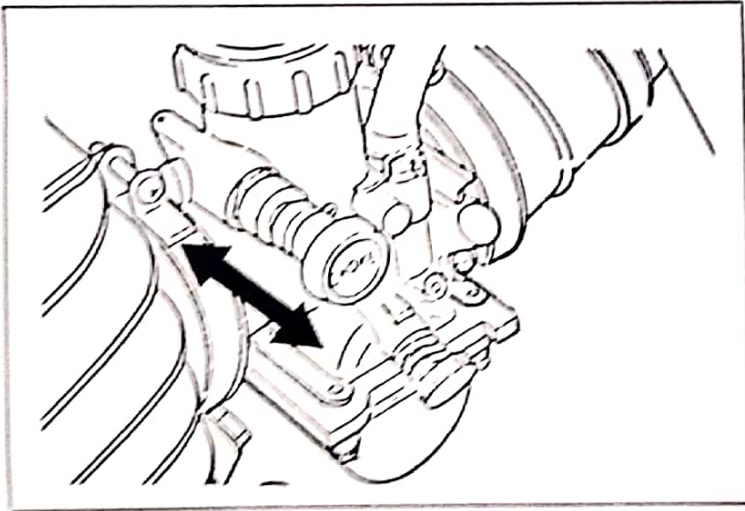
- Combustível:
Verifique o nível e complete se necessário.
- Nível do óleo 2 tempos:
Verifique o nível e complete se necessário.
- Óleo de transmissão:
Verifique o nível e complete se necessário.
- Freios:
Verifique o funcionamento do freio dianteiro e traseiro.
- Pneus:
Verifique a pressão dos pneus e veja se há desgaste ou danos.

NOTA:

Se algum ajuste ou manutenção for necessário, consulte as páginas seguintes referentes à manutenção.

PROCEDIMENTOS AO DAR A PARTIDA NO MOTOR

1. Coloque a chave de emergência na posição "RUN".
2. Verifique se está em ponto morto.



PARTIDA COM O MOTOR FRIO

Após a verificação dos itens acima, proceda da seguinte forma:

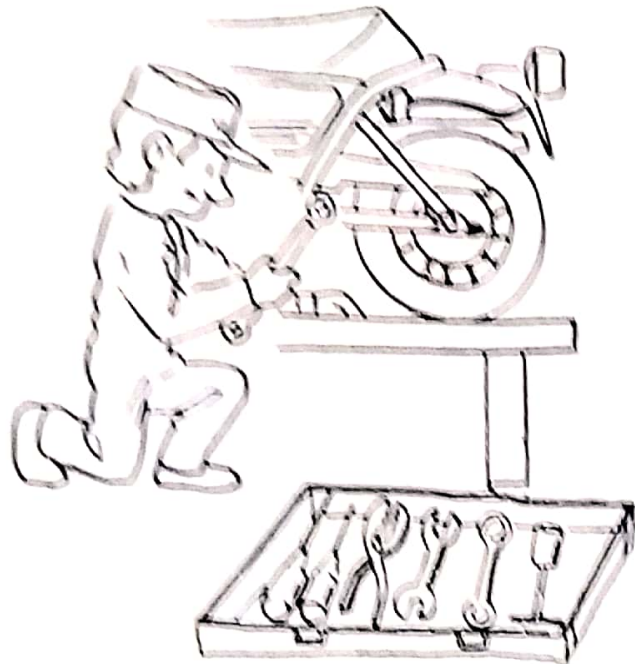
- Puxe o afogador e de a partida no motor, deixando o acelerador fechado.
- Aquecer o motor por 20 segundos ou mais.
- Acelere lentamente até o motor esquentar, retornando o afogador à posição normal.

PARTIDA COM O MOTOR QUENTE

- Não utilize o afogador.
- Abrir 1/4 de voltas do acelerador e acione o pedal de partida.
- Aquecer por uns 20 segundos, antes de partir.



MANUTENÇÃO E PEQUENOS REPAROS



ATENÇÃO:

Nas páginas seguintes encontrará informações para a desmontagem, análise de falhas e manutenção dos componentes da motocicleta. Se você não possuir ferramentas apropriadas e conhecimentos básicos de mecânica de motocicleta, solicitamos que evite fazer os reparos necessários.

O uso de ferramentas e o procedimento inadequado poderá ocasionar danos maiores, o que implicará em gastos adicionais referentes ao reparo.

Na hipótese de necessidade procure o **CONCESSIONÁRIO YAMAHA** mais próximo de você.

TABELA DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA E LUBRIFICAÇÃO

ITEM	Cada Abertura	Cada Prova	Cada 3 Corridas	Cada 5 Corridas	Quando Requerido	OBSERVAÇÕES
PISTÃO Inspeção e Limpeza Troca	•	•		•	•	Verificar trincas/desgaste
ANÉIS DE SEGMENTO Inspeção Troca	•	•	•		•	Verificar a folga entre pontas
PINO DE PISTÃO E GAIOLA Inspeção Troca				•	•	
CABEÇOTE Inspeção e limpeza Reaperto	• •	• •				Remover o carvão Verificar a junta
CILINDRO Inspeção e limpeza Troca	•	•			•	Riscado, desgaste
EMBREAGEM Inspeção e ajuste Troca	•	•			•	Verificar as placas, discos e molas
TRANSMISSÃO Troca de Óleo Inspeção	•		•		•	Utilize Óleo de motor 4 tempos ou Óleo SAE 30
MAGNETO – FORÇA Reaperto				•		
VIRABREQUIM Inspeção e Limpeza				•	•	

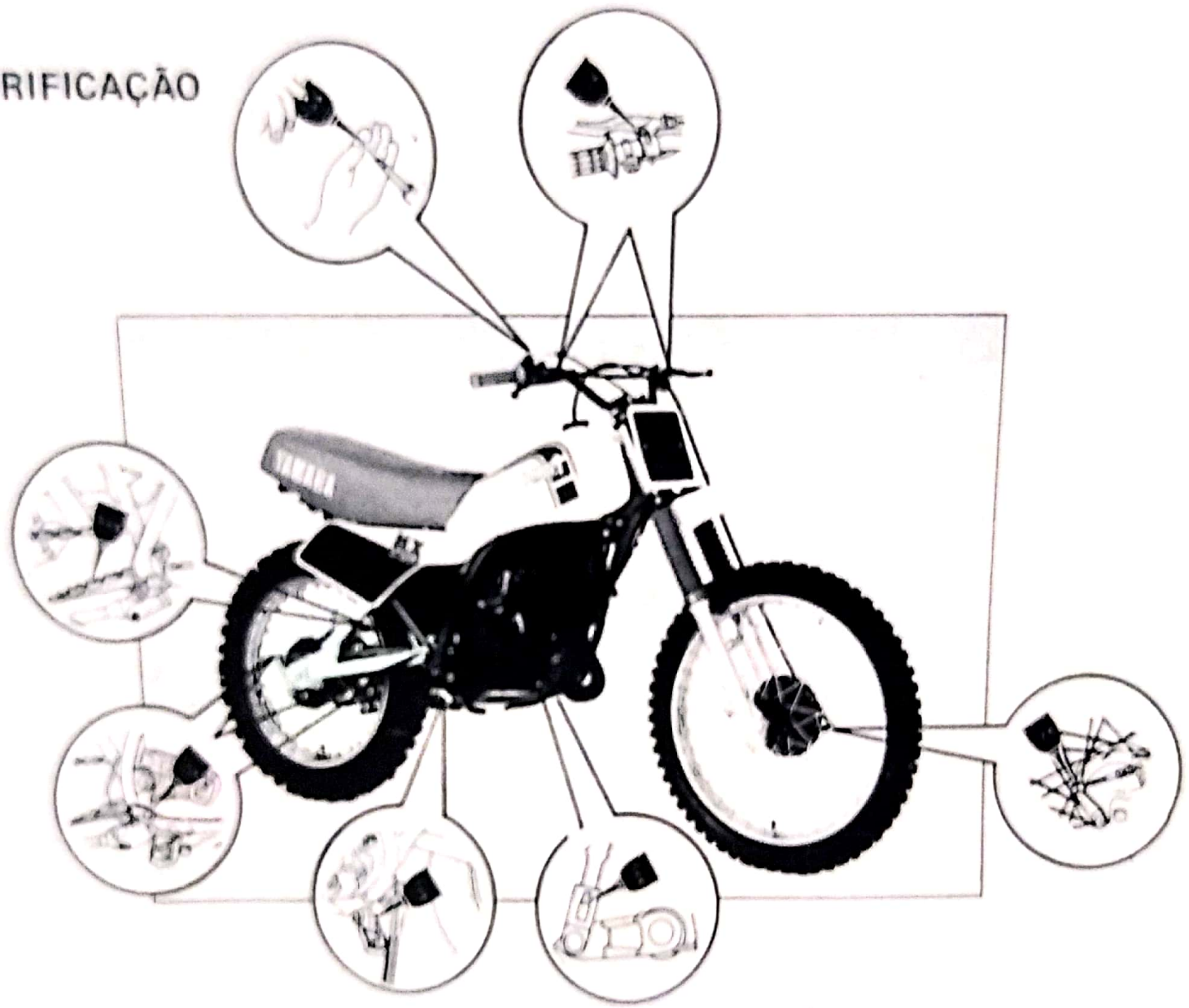
ITEM	CADA ABERTURA	CADA CORRIDA	CADA 3 CORRIDAS	CADA 5 CORRIDAS	QUANDO REQUERIDO	OBSERVAÇÕES
CARBURADOR Inspeção e Limpeza Troca	•	•			•	
CORRENTE DE TRANSMISSÃO Lubrificação, folga e tensor Troca	•	•			•	Utilize lubrificante p/ corrente Folga: 40 – 50 mm
VELA DE IGNIÇÃO Inspeção e Limpeza Troca	•	•			•	Vela STD B 8 E S Folga: 0,6 – 0,7 mm
PORCAS E PARAFUSO Reaperto	•	•				
FILTRO DE AR Limpeza e óleo Troca	•	•			•	Lubrifique com Óleo 2T
CHASSI Limpeza e inspeção	•	•				
TANQUE DE COMBUSTÍVEL Limpeza e Inspeção	•		•			
FREIOS Ajuste e Lubrificação Troca	•	•			•	Limite de desgaste da lona 2 mm
SUSPENSÃO DIANTEIRA Inspeção Troca de Óleo Troca do retentor	• •	•		•	•	Utilize Óleo SAE 30



ITEM	CADA ABERTURA	CADA CORRIDA	CADA 3 CORRIDAS	CADA 5 CORRIDAS	QUANDO REQUERIDO	OBSERVAÇÕES
MONOSHOCK Inspeção e Ajuste Lubrificação e Reaperto	• •	• •				Graxa Molicote
MESA DO GUIDÃO Inspeção da folga da pista da esfera Reaperto Troca do rolamento	•	• •		•	•	Graxa para rolamento
BALANÇA TRASEIRA Inspeção e Reaperto	•	•				
PNEUS E RODAS Pressão do Ar, Raios soltos, fora de centro Reaperto dos raios Inspeção dos rolamentos Troca do rolamento Lubrificação	• •	• •	•	•	•	Utilize graxa para rolamento
ACELERADOR, CABOS DE CONTROLE Verificar os terminais Lubrificação	• •	• •				Lubrifique com Óleo SAE 10W/30



PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO





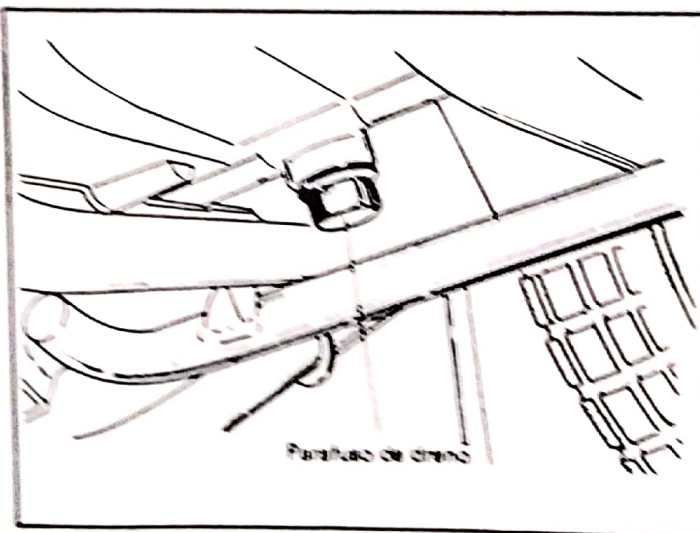
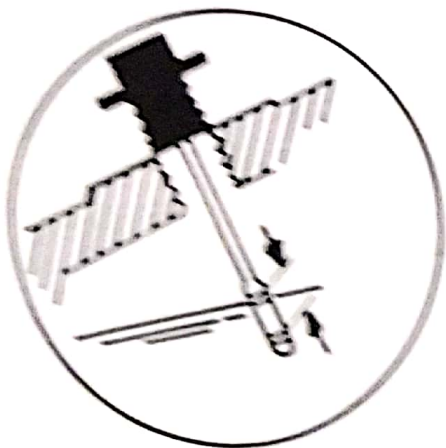
ÓLEO DA TRANSMISSÃO:

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL:

Aguarde alguns minutos após o funcionamento do motor para verificar o nível.

Para a correta medição do nível, coloque a motocicleta o mais reto possível e, fazer a medição com a rosca totalmente des-rosqueada.

O nível do óleo deve ser mantido entre as marcas superior e inferior gravadas na vareta.



ÓLEO RECOMENDADO:

Óleo de motor SAE 30

QUANTIDADE DE ÓLEO
600 cc

TROCA DE ÓLEO

A cada 3 provas ou
quando abrir o motor

1ª TROCA NA
PRIMEIRA CORRIDA



VELA DE IGNIÇÃO

LIMPEZA E AJUSTE DA FOLGA:

Limpe o eletrodo e ajuste a folga a cada prova, e cada vez que trocar a vela.

VERIFICAÇÃO DO ESTADO DA VELA DE IGNIÇÃO:

Se a vela estiver em bom estado, o isolante deverá estar relativamente limpo e a sua cor terá uma tonalidade MARROM ou CASTANHA.

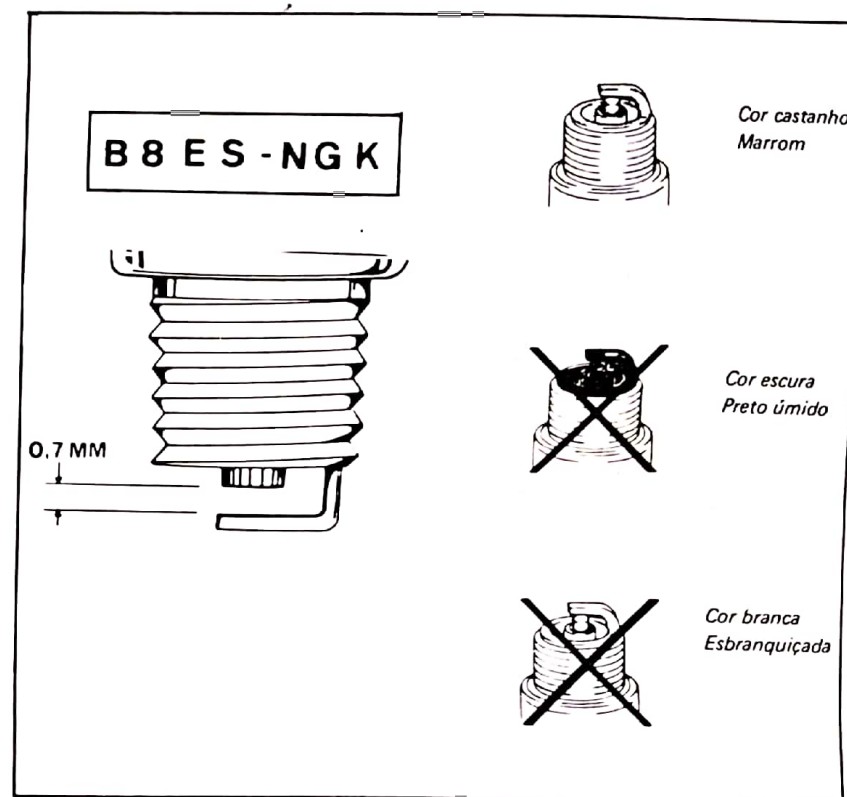
Se a vela estiver com a cor ENEGRECIDA (PRETO) e BRANCA, isto significa que o motor não está em boas condições de funcionamento; sendo assim consulte o CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO mais próximo.

Ajuste a folga dos eletrodos para 0,7 mm.

A folga pode ser medida com um calibrador de lâminas. O ajuste é feito dobrando o eletrodo lateral.

TABELA DE CONVERSÃO TÉRMICA

QUENTE	B 7 E S	FOLGA DE 06 – 0,7 mm
NORMAL	B 8 E S	
FRIA	B 9 E S	



Sua motocicleta é equipada com a vela NGK — B8ES, procure usar sempre peças genuínas YAMAHA.





REGULAGEM DO CARBURADOR

MARCA LENTA E PARAFUSO DA MISTURA

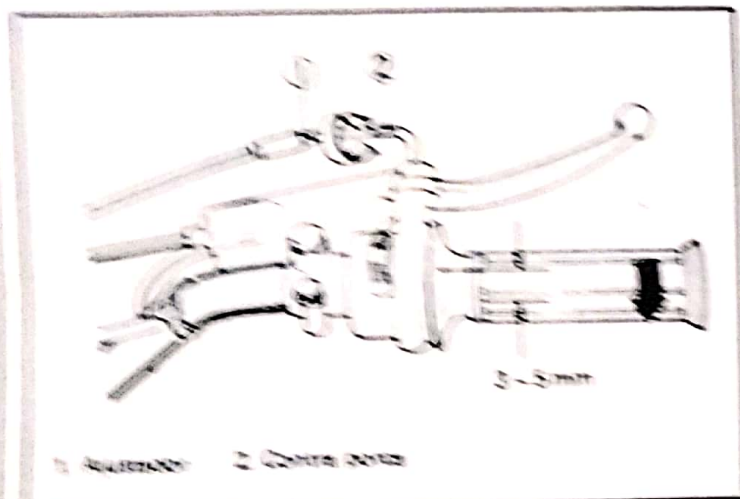
1. Dar a partida e aquecer o motor até a temperatura ideal de funcionamento.
2. Ajuste a rotação da marcha lenta até obter uma rotação estável desejada, utilizando o parafuso de marcha lenta – ver figura
A – rotação diminui B – rotação aumenta

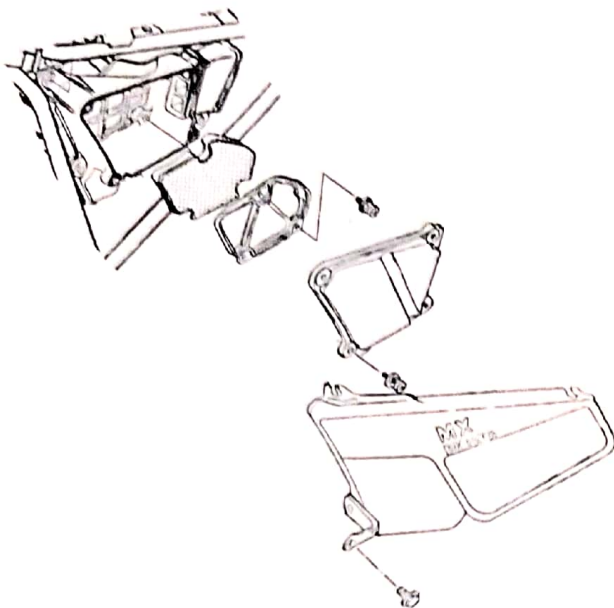
PARAFUSO DE MISTURA – Fechar totalmente e retornar 1 volta e meia e $\pm 1/4$ de volta

NOTA: Estas regulagens deverão ser efetuadas somente quando a rotação não estiver de acordo com a especificação.

3. FOLGA DO ACELERADOR:

- a) afrouxar a contra porca e girar o regulador do cabo para obter o ajuste necessário.
- b) reapertar a contra porca com segurança.





FILTRO DE AR

LIMPEZA DO ELEMENTO FILTRANTE

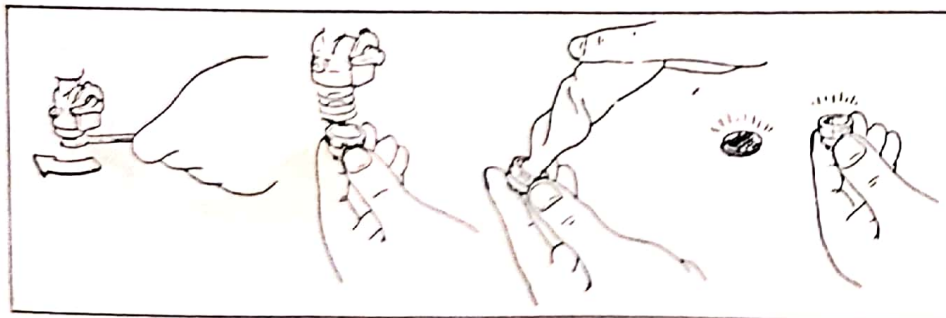
O elemento filtrante impede que as impurezas e partículas entrem no carburador e no motor, mantendo desta forma maior vida útil para o motor.

1. Remova o parafuso e puxe a tampa conforme a figura.
2. Remova a tampa do filtro, soltando os parafusos Philips.
3. Lave o elemento filtrante com um solvente e deixe secar totalmente.
4. Umedeça o elemento com uma fina camada de óleo 2 tempos, deixando escorrer o resto.

NOTA

Limpe o elemento filtrante antes e a cada prova.

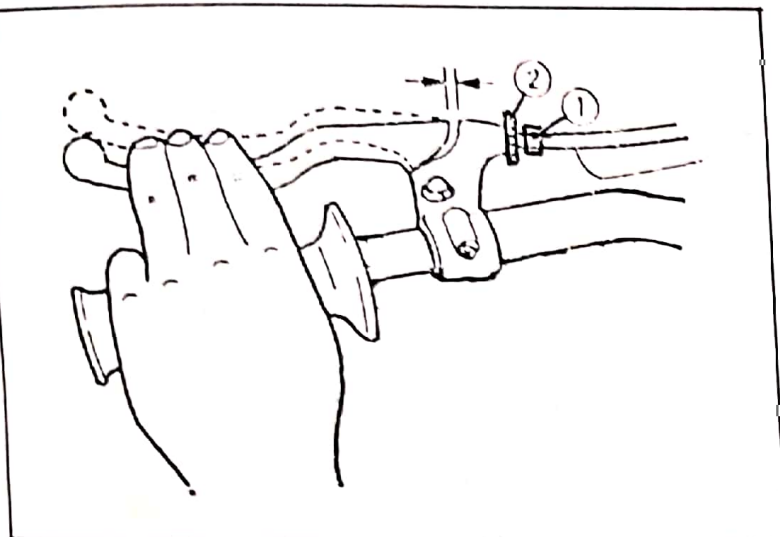
TORNEIRA DE COMBUSTÍVEL



O copo e a tela filtrante de combustível deverão ser limpos após cada prova.

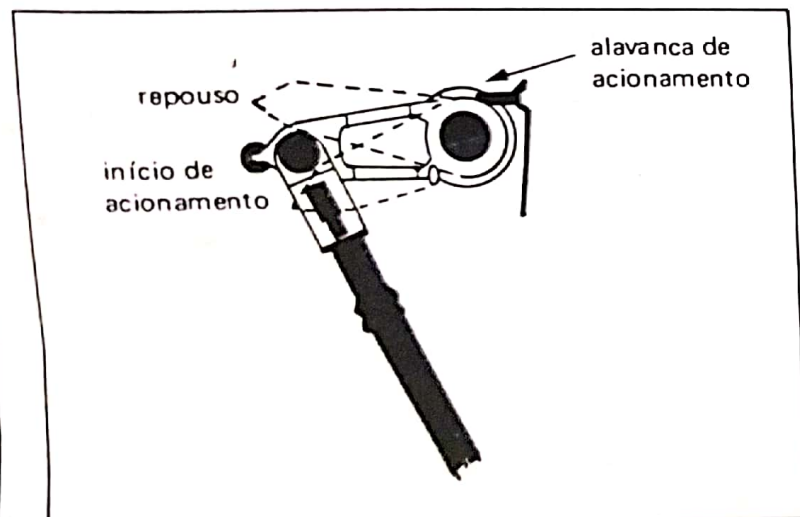
1. Coloque a torneira na posição OFF e desligue a mangueira.
2. Limpe o copo e a tela filtrante conforme a figura ao lado.
3. A vazão mínima deverá ser de 200 cc por minuto.

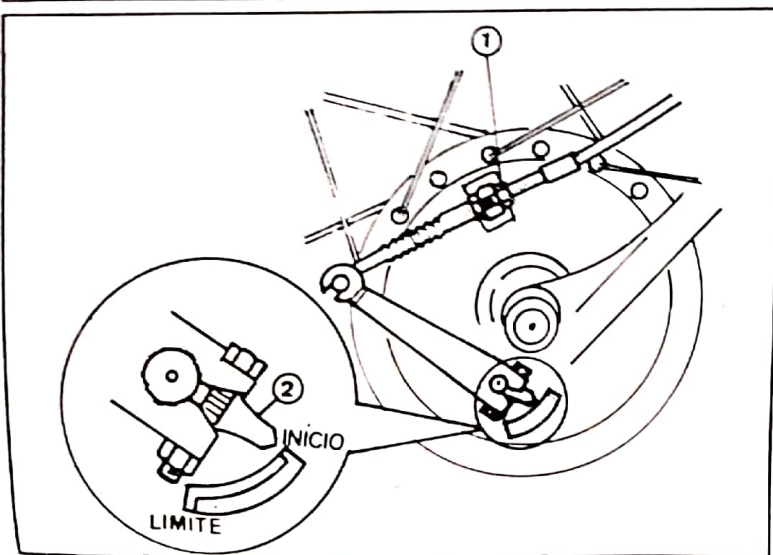
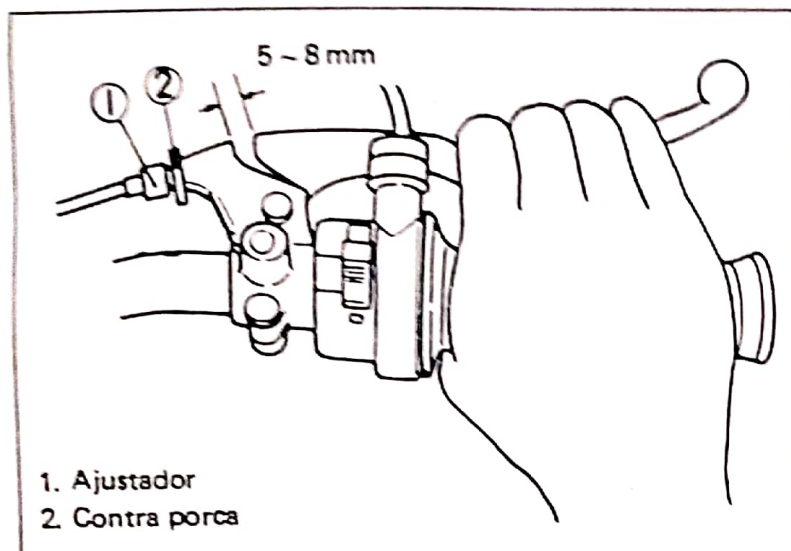




REGULAGEM DA EMBREAGEM

1. A folga normal é de 2 a 3 mm na extremidade da manete. Quando for necessário regulagem:
 - a) Desaperte a contra porca (2)
 - b) Gire o parafuso de ajuste (1) no sentido horário ou anti-horário, até obter a folga correta.
 - c) Fazer o ajuste de maneira que a extremidade da manete se alinhe com a marca do carter.
 - d) Verifique a folga e, em seguida aperte a contra porca.
2. Esta folga pode ser regulada com o esticador número 2 localizado junto a alavanca de embreagem.
A maneira de se regular é igual ao descrito acima.





AJUSTE DO FREIO DIANTEIRO

1. A folga do freio dianteiro é de 5 a 8 mm, medida na extremidade da alavanca.

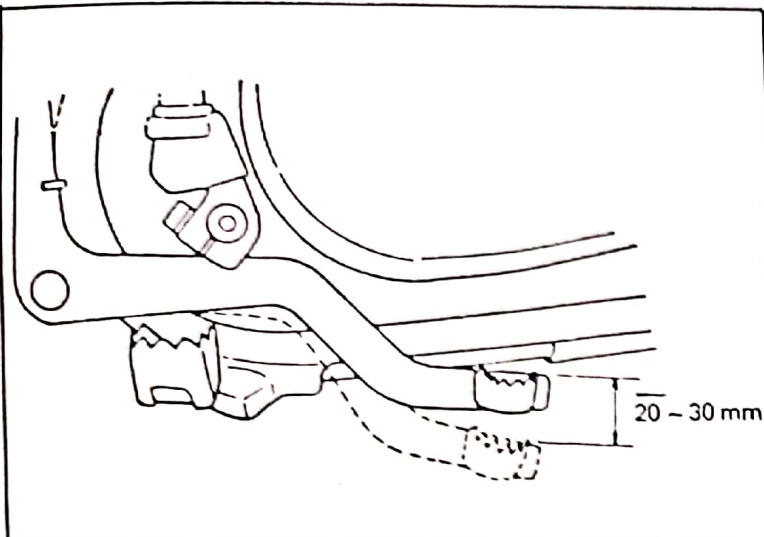
Para pequenas regulagens solte a contra-porca (2) no sentido anti-horário, e gire o parafuso de ajuste (1) no mesmo sentido para diminuir a folga.

Após o ajuste aperte a contra-porca.

2. Para regulagens maiores, o ajuste deverá ser efetuado através do parafuso de ajuste (1) junto à placa do freio dianteiro.
3. INDICADOR DO LIMITE DE USO DOS FREIOS (2)

Este dispositivo torna possível verificar o limite de freio (dianteiro e traseiro) sem que seja necessário a desmontagem do sistema, pois está localizado junto a alavanca acionadora do suporte das sapatas, permitindo uma verificação extremamente fácil.

Quando o indicador (2) chegar ao limite, procure um de nossos concessionários para fazer a substituição.

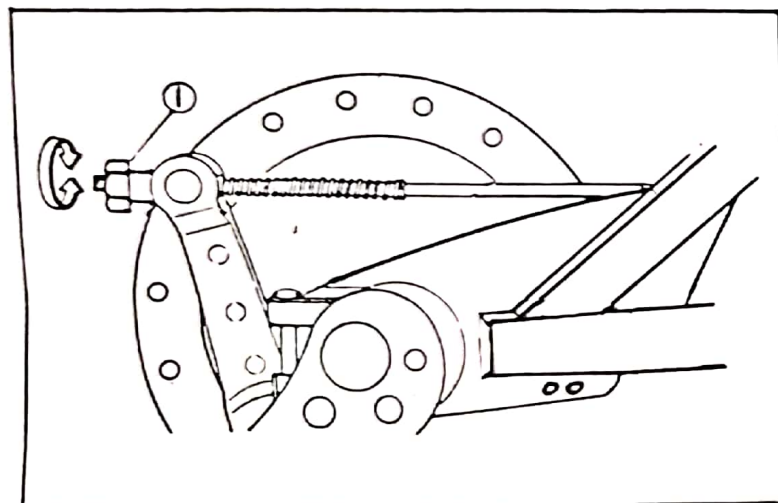


AJUSTE DO FREIO TRASEIRO

1. Verifique regularmente a folga do freio traseiro que, deverá ser de 20 a 30 mm medido a partir da posição inicial do pedal de freio.
2. Para regular a folga gire a porca de ajuste (1), colocada no final da haste do freio.

Girando-a no sentido horário a folga diminui.

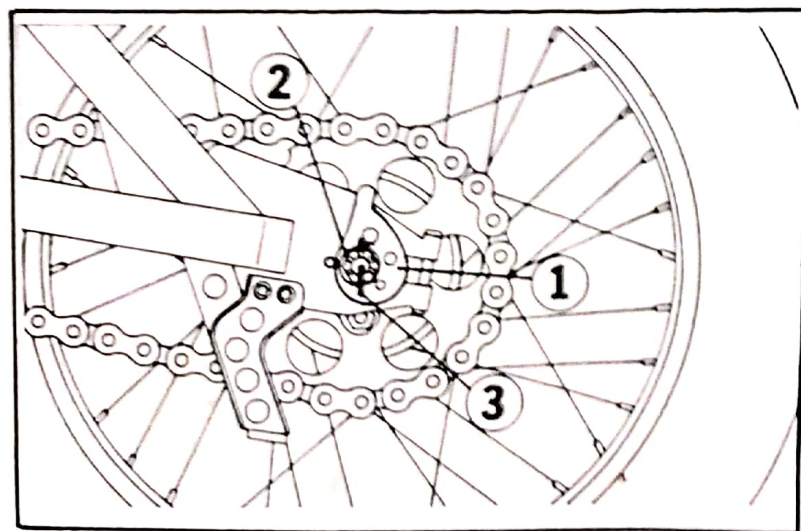
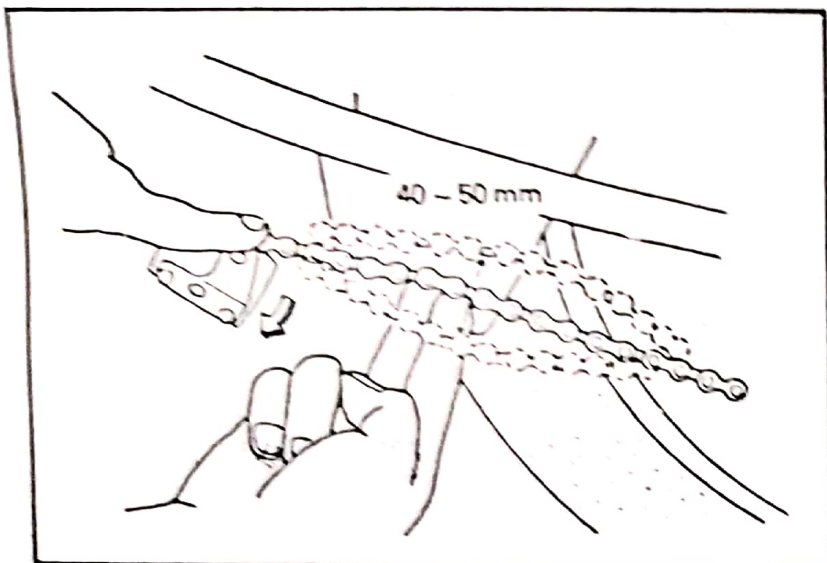
Girando-a no sentido anti-horário a folga aumentará. Após o ajuste verifique se a folga no pedal de freio está correta.



3. INDICADOR DO LIMITE DE USO DOS FREIOS

O freio traseiro também é equipado com o limitador que funciona do mesmo modo.

A verificação do limite deve ser efetuado com os freios regulados.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

1. Verificação da tensão:

- Empurre o tencionador de corrente para baixo e verifique a tensão da corrente movendo-o para cima e para baixo. Ajuste-o se a folga estiver fora da especificação.

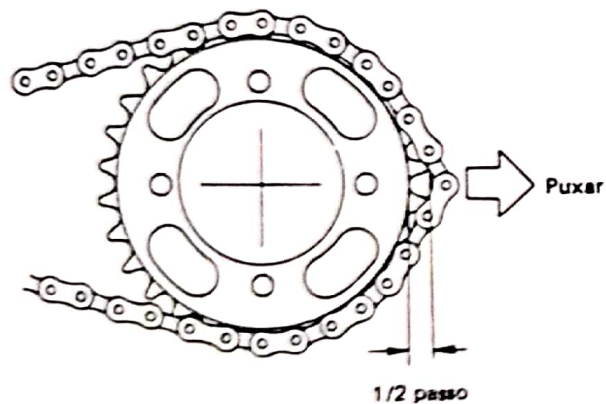
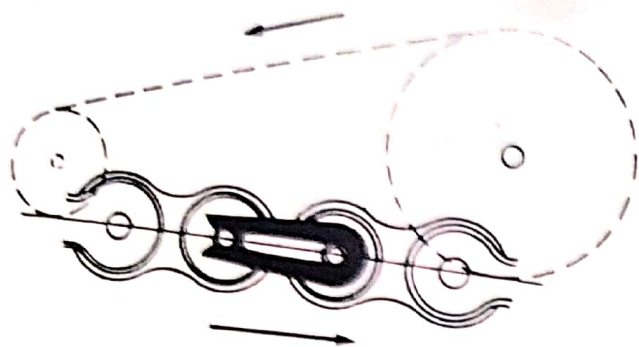
2. Ajuste de tensão da corrente de transmissão:

- Retire a cupilha (3) e, afrouxe a porca do eixo da roda (2).
- Faça o ajuste girando o esticador (1) direito e o esquerdo até obter a folga correta de 40 a 50 mm.
- Certifique-se de que as marcas dos esticadores de ambos os lados estão iguais.
- Aperte a porca do eixo firmemente depois do ajuste. Troque a cupilha por uma nova.
- Limpe e lubrifique antes e depois de cada corrida.

Utilize óleo de motor SAE 30 ou lubrificante para corrente (Ex.: CHAIN-LUBE)

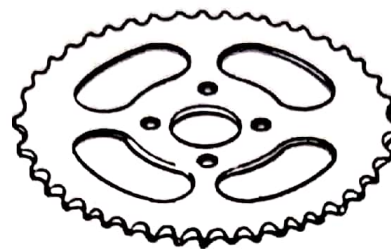


CORRENTE DE TRANSMISSÃO



PINHÃO E COROA

• Coroa



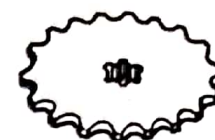
Bom



Ruim



• Pinhão

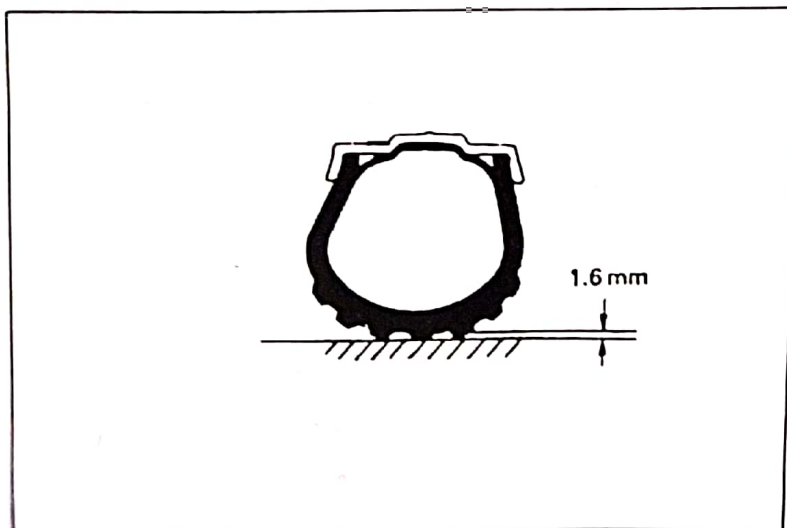
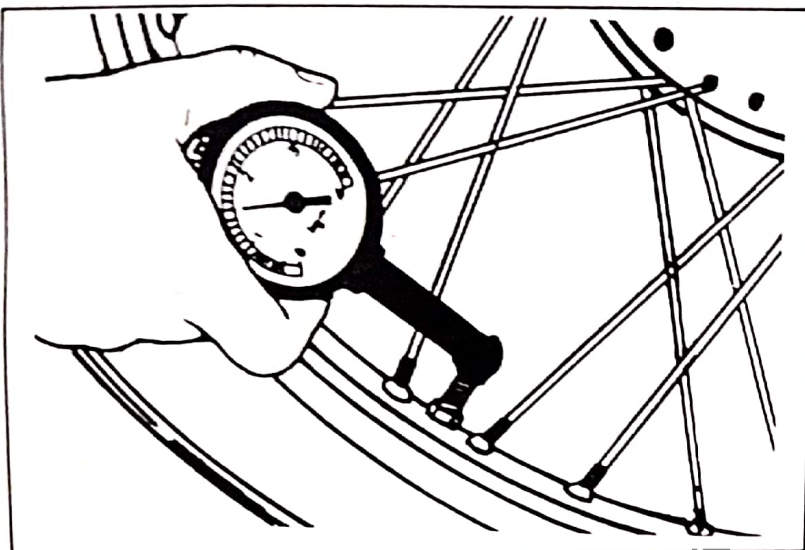


Bom



Ruim

- A — A trava da corrente deverá ser instalada no sentido da rotação.
- B — Comparar o estiramento da corrente com uma coroa nova. Se for maior que 12,7 mm (a metade do passo da corrente), trocar a corrente.
- C — Os dentes da roda dentada da transmissão (pinhão e coroa), sofrem o desgaste devido ao atrito corrente/coroi/pinhão. Se os dentes estão gastos como mostra a figura acima, troque-as por um jogo novo. Como é difícil verificar o desgaste dos dentes, compare-as com uma nova.



INSPEÇÃO DOS PNEUS

Verifique a pressão dos pneus semanalmente

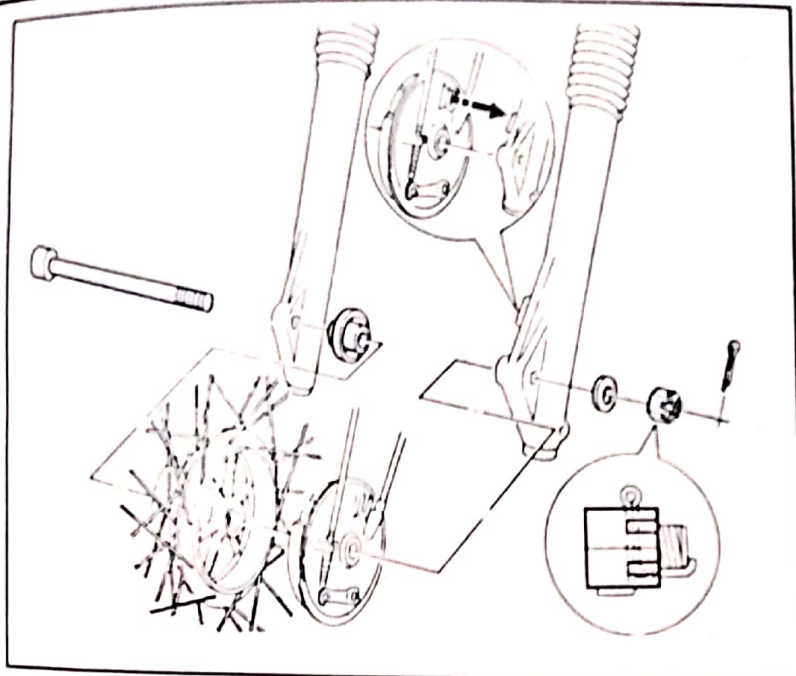
TABELA DE PRESSÃO

	Dianteira	Traseira
Pista molhada	1,0 – 1,2 kg/mm ²	0,8 – 1,0 kg/mm ²
Pista seca	1,0 – 1,2 kg/mm ²	1,0 – 2,0 kg/mm ²
Trail	1,8 – 2,0 kg/mm ²	1,8 – 2,0 kg/mm ²

- A pressão correta dos pneus proporciona estabilidade, segurança e maior tração.
- Andar com os pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu/solo diminui bastante.
- Troque os pneus se o desgaste for maior que o limite de 1,6 mm.
- Ajuste a pressão dos pneus de acordo com a pista.

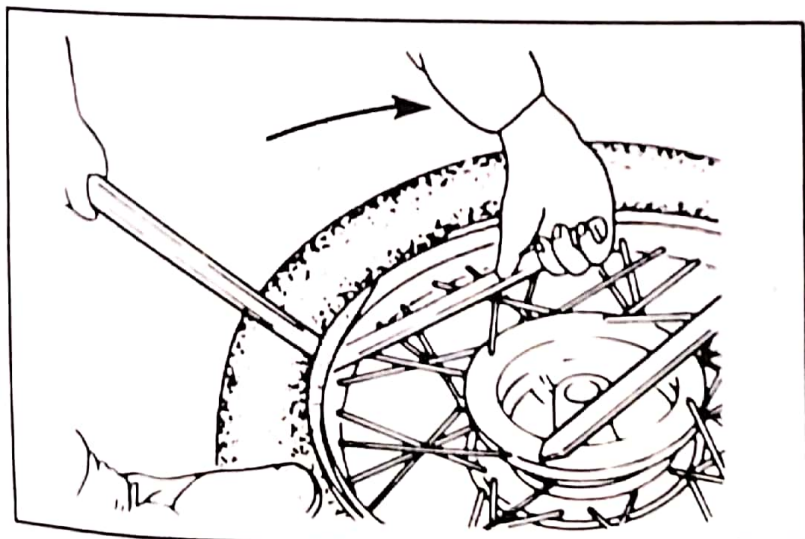
NOTA: _____
A verificação da pressão correta deve ser feita com os pneus frios.





REMOÇÃO DA RODA DIANTEIRA

1. Suspenda a roda dianteira do chão colocando um cavalete ou um bloco, como suporte embaixo do motor.
2. Retire a cupilha (1) e a porca do eixo (2) e puxe o eixo dianteiro completamente.
3. Ao puxar o eixo a roda cairá, em seguida puxe a placa do freio (3) para fora e retire a roda.
4. Para a instalação, inverta o processo, e regule a folga do freio.



REMOÇÃO DA CÂMARA DE AR:

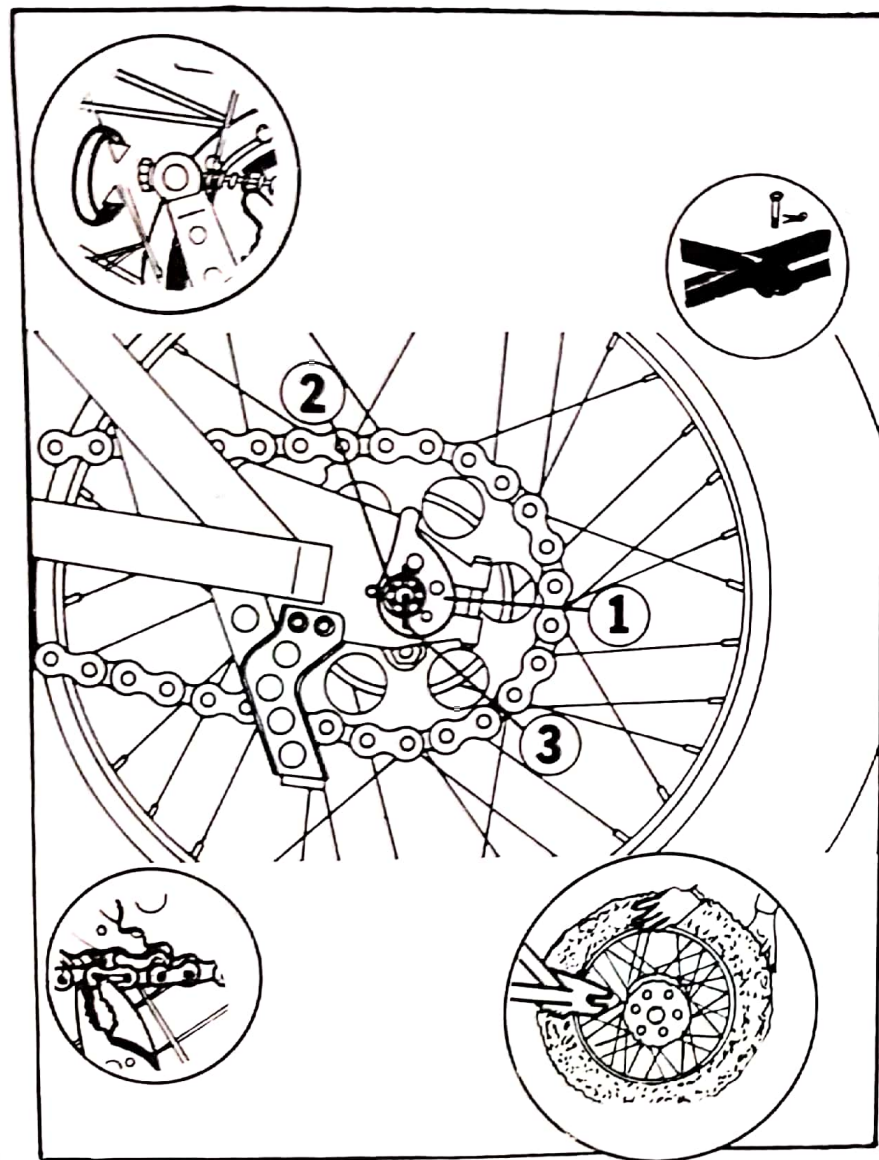
1. Solte a porca da válvula de pressão e, empurre-a para dentro.
2. Com o auxílio de duas espátulas remova um lado do pneu e remova a câmara.
3. Para a instalação inverta o processo.

NOTA: _____

Ao colocar a roda dianteira no lugar, coloque o canal guia da placa de freio corretamente.

Sempre troque as cupilhas usadas por uma nova.





REMOÇÃO DA RODA TRASEIRA

1. Suspenda a roda traseira com um bloco.
2. Remova a porca de ajuste do freio traseiro (1), e retire a vareta do freio (2) da alavanca de acionamento (3).
3. Solte a trava da corrente, removendo-a da coroa.
4. Retire a cupilha da porca traseira e desaperte-a. Não é necessário retirar o eixo.
5. Retire os pinos de segurança, soltando as cupilhas.
6. Puxe a roda para trás.
7. Para a instalação, inverta o processo. Regule a folga da corrente e do freio.

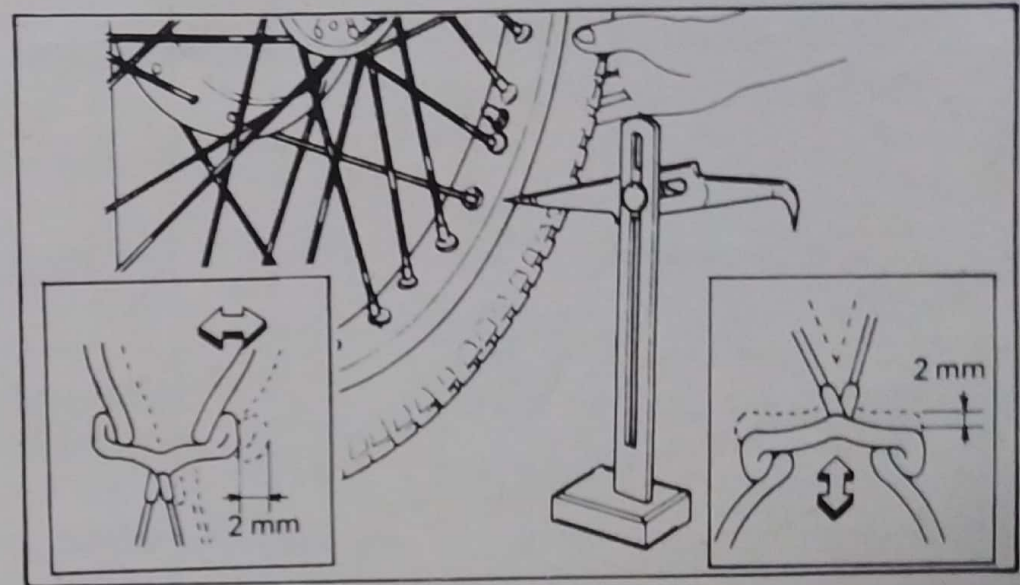
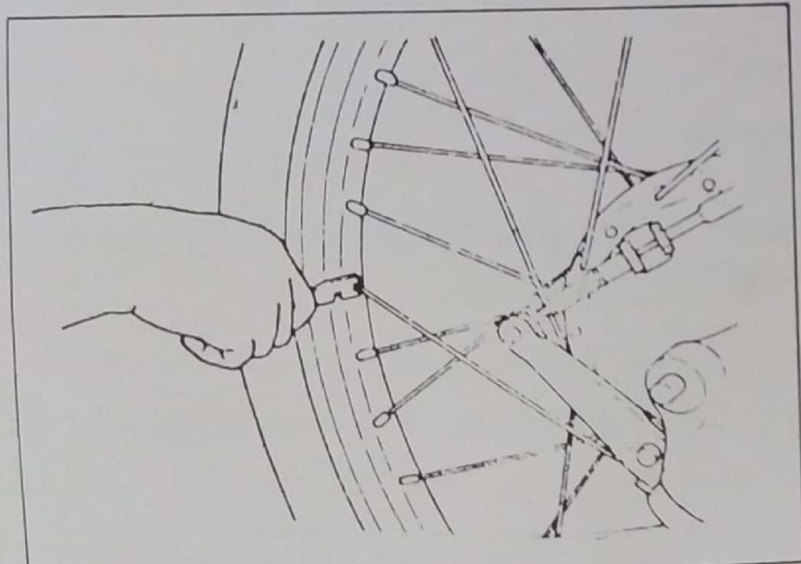
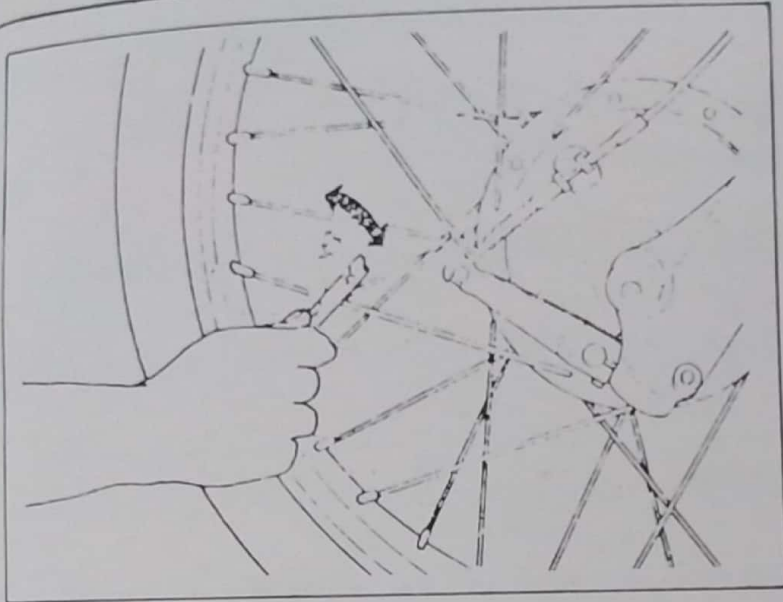
Para a remoção da câmara siga as instruções da página anterior.

Ao instalar a corrente observe a posição da trava que, deverá ser colocada no sentido da rotação da roda.

NOTA: _____

Troque sempre as cupilhas usadas por novas.

RAIOS (rodas dianteira e traseira) e Alinhamento da Roda



Para a verificação, golpear suavemente em cada raio com uma vareta de ferro.

Se algum dos raios emitir um som frouxo, este deve estar frouxo. Neste caso aperte-o primeiro e verifique a tensão dos restantes mesmo que não emita som diferente.

Verifique o alinhamento do aro dianteiro e traseiro, nos sentidos vertical e horizontal.

Trocar ou reparar as rodas se estiverem empenadas além do limite de 2 mm.



TROCA DE ÓLEO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

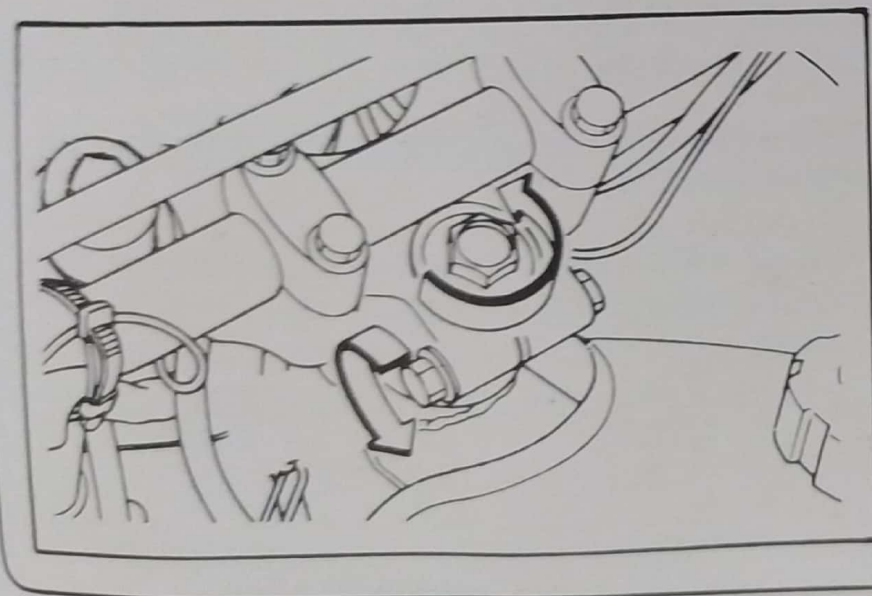
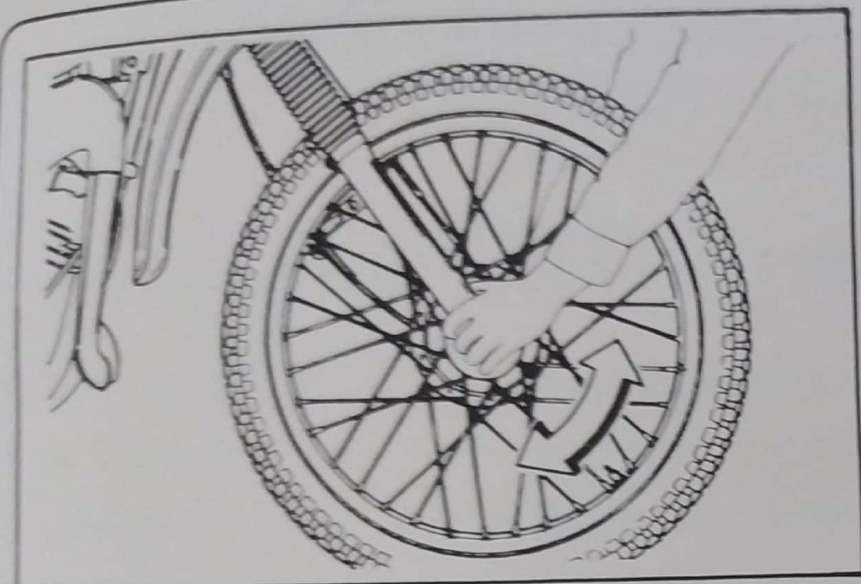
1. Com o auxílio de uma chave fixa de 13 mm retire os parafusos¹ que fixam o guidão e em seguida, retire o guidão.
2. Com a mesma chave afrouxe o parafuso de fixação da bengala.²
3. Em seguida, com uma chave Hallen de 19 mm solte a tampa do tubo interno.

ATENÇÃO: Cuidado com a tampa que poderá pular com a ação da mola.

4. Retirar o parafuso do dreno⁴ com o auxílio de uma chave Philips média.
5. Drenar o óleo completamente.
6. Para colocar o óleo novo, utilize uma proveta graduada, enchendo até a quantidade indicada.

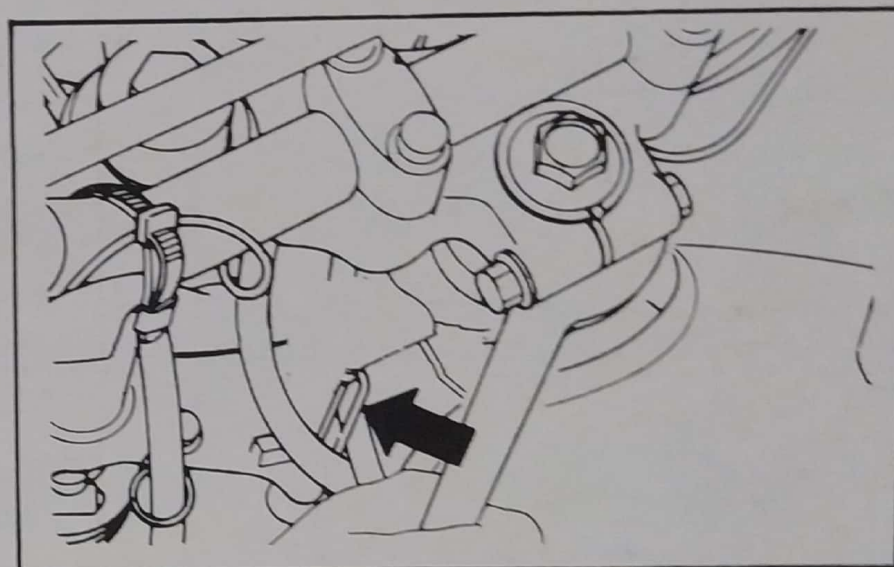
TIPO DE ÓLEO
SAE 10W/30

Capacidade de Óleo em cada tubo
245 cc



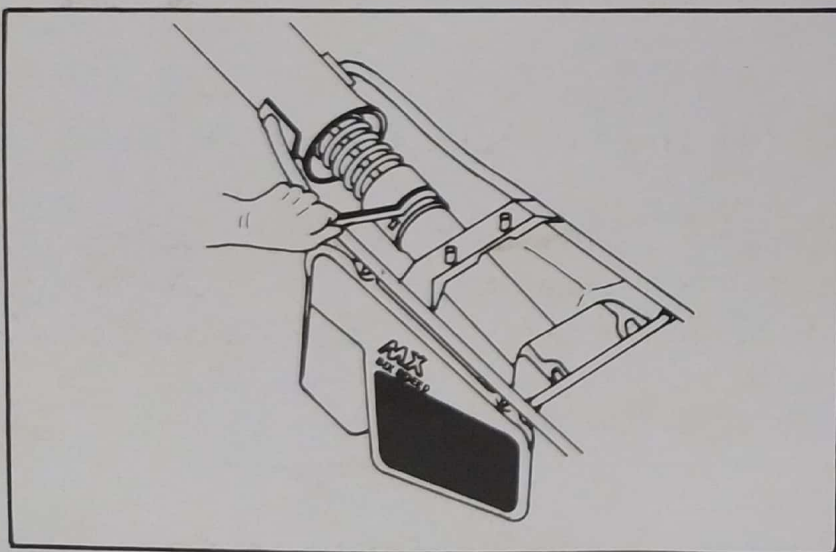
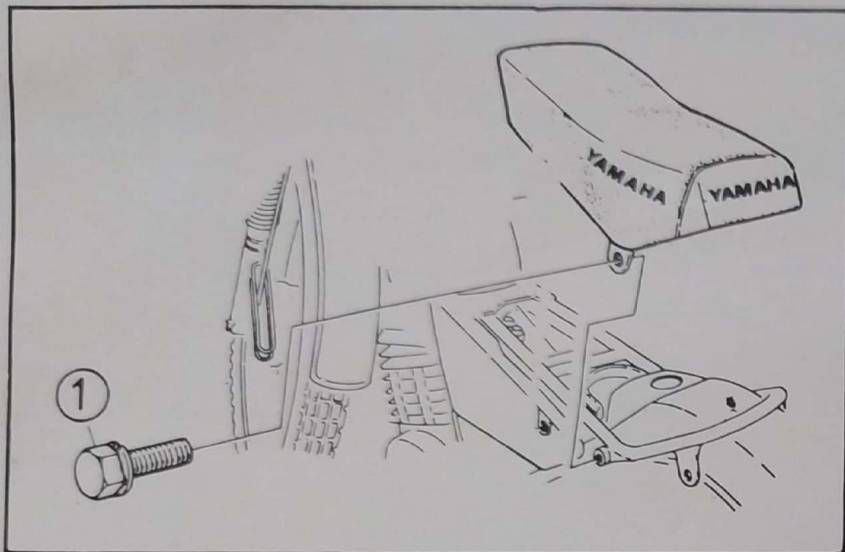
INSPEÇÃO DE DIREÇÃO

Coloque um suporte que possa suspender a dianteira da motocicleta do solo, e em seguida verifique na caixa de direção.



NOTA: _____

Após o ajuste verifique se a direção não está enroscando de batente a batente.



REGULAGEM DA SUSPENSÃO TRASEIRA SUSPENSÃO MONOSHOCK

A mola do amortecedor traseiro pode ser regulado de acordo com a preferência do condutor, adequando ao peso, condições de pista e o uso.

Para regular proceda da seguinte forma:

1. Retire uma das tampas laterais
2. Retire o selim, soltando os dois parafusos (1) um de cada lado.
3. Remover o tanque de combustível, soltando os dois parafusos.
4. Ao tirar o tanque encontrará uma catraca no amortecedor monoshock onde existe 5 regulagens. (2)
5. Quando a tensão da mola for demasiadamente dura, diminuir a tensão da mola para suavizar.
6. Quando sentir muitas vibrações e as tensões da mola estiver demasiadamente macia, aumente a tensão da mola.

	DURA	STD	MACIA
POSIÇÃO DE AJUSTE DA MOLA	2 1 ←	0	1 2 →



LOCALIZAÇÃO DE AVARIAS

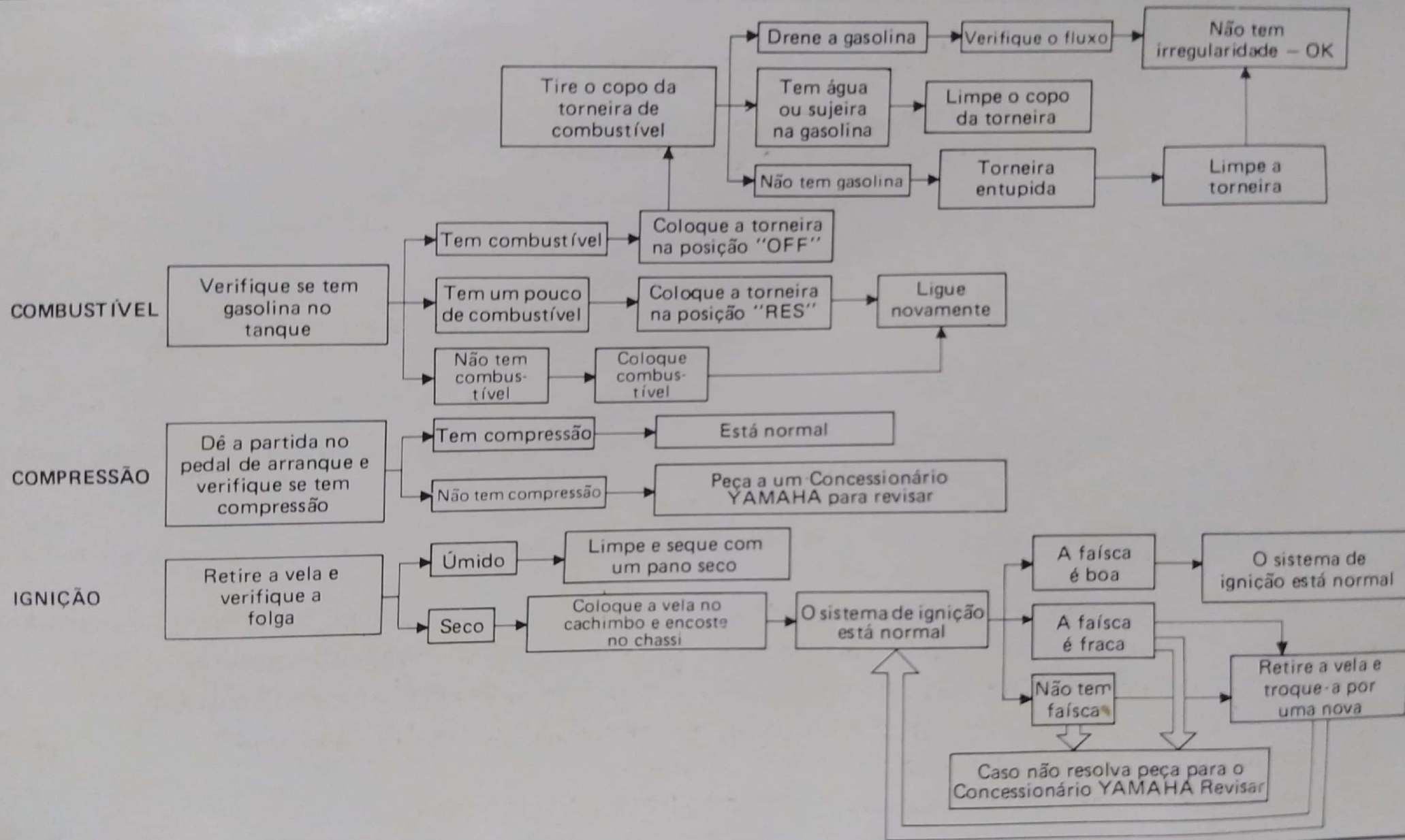
São TRÊS, os principais fatores que proporcionam um bom funcionamento do motor:

- Bom combustível;
- Boa compressão;
- Boa ignição.

Portanto, todas as falhas no sistema de combustível, compressão, ignição levam a uma partida precária, perda de potência ou até mesmo a parada total de sua motocicleta.

A Tabela de Localização de Avarias descreve os procedimentos rápidos e fáceis para a localização da avaria.

Se necessitar de reparos complexos, procure um de nossos concessionários YAMAHA, cujos mecânicos oferecem garantia do serviço altamente qualificado. Para peças de reposição, utilize somente peças originais YAMAHA. As peças de imitação são de formas semelhantes, porém de qualidade inferior resultando numa vida útil menor e o custo mais elevado, tanto em peças como em manutenção.



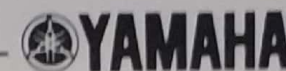
RECOMENDAÇÕES PARA A LIMPEZA DE SUA MOTOCICLETA

A limpeza freqüente e completa da motocicleta, não só dará realce a sua apresentação, como também melhorará seu rendimento e prolongará ao mesmo tempo a vida útil de seus componentes.

1. Antes de limpar:

- a) Tampar a entrada do tubo de escape para impedir que entre água. Utilize um saco de plástico e um elástico resistente;
- b) Proteja a entrada do filtro de ar contra a água;
- c) Verifique se a vela de ignição, o depósito de óleo 2 tempos, a tampa do óleo da transmissão estão devidamente colocadas;

- 2. Se o motor estiver sujo de graxa, utilize solvente para desengraxar com o auxílio de um pincel. Não utilize desengraxante na corrente, e nos eixos das rodas.
- 3. Enxague o desengraxante utilizando uma mangueira com uma pressão mínima, indispensável para o trabalho em questão sem que a água penetre nos eixos, suspensão e juntas da transmissão.
- 4. Uma vez retirada a sujeira maior lave o restante da parte metálica com água e sabão. Para limpeza de locais de difícil acesso, utilize um pincel para facilitar a remoção da sujeira.
- 5. Enxaguar imediatamente a moto com jato de água limpa e secar todas as superfícies com um pano de fácil absorção.
- 6. Retire a umidade da corrente de transmissão e lubrifique em seguida para evitar a formação de ferrugem.
- 7. Limpar o selim com composto de limpeza para tapeçaria a fim de conservar flexível, lustrado e protegido.
- 8. Não utilize ceras automobilísticas para encerar as partes pintadas, pois, muitas delas contém abrasivos que podem danificar a pintura, principalmente do tanque e as tampas laterais.
- 9. Depois da limpeza, fazer funcionar a motocicleta em marcha lenta por alguns minutos.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PONTOS	MODELO	MX 180 SIX SPEED	PONTOS	MODELO	MX 180 SIX SPEED
DIMENSÕES: Comprimento total Largura total Altura total Distância entre eixos Vão livre mínimo		2040 mm 895 mm 1155 mm 1350 mm 295 mm	Vela de Ignição Carburador Filtro de ar		B8ES com abertura de 0,6 – 0,7 mm VM 24SS – 23 K Espuma de poliuretano úmido com óleo 2 tempos
PESO: Líquido (seco) PERFORMANCE: Raio mínimo de giro		97 kg 2140 mm	TRANSMISSÃO Sistema de redução primária Relação de redução primária Sistema de redução secundária Relação de redução secundária Embreagem Tipo da caixa de marchas Sistema de operação		Por engrenagem 71/22 (3.227) Por corrente 16/57 (3.526) Multidisco banhado a óleo Engrenamento constante, 6 marchas a frente Operação c/ pedal no lado esquerdo
MOTOR: Tipo Modelo do motor Cilindro Cilindrada Diâmetro e curso Taxa de compressão Potência máxima líquida Torque máximo líquido Sistema de Lubrificação Sistema de partida Sistema de Ignição Capacidade do Reservatório de gasolina Capacidade do Reservatório de óleo 2 tempos Capacidade do óleo de transmissão		2 tempos, centrifugado a ar monocilíndrico, torque induction com Y.E.I.S. 23 K. Alumínio c/ camisa de aço 176 cc 64,5 x 54 mm 6,5 : 1 13,60 KW/7500 rpm (18 HP x 7500 rpm) 1,75 kgm/7000 rpm Autolub Alavanca de partida por pedal C.D.I. (Eletrônica) 9,0 litros com 0,8 l de reserva 0,8 litros 600 cc	CHASSI Freio dianteiro/traseiro dianteiro Dimensão dos pneus: traseiro: dianteiro Suspensão: traseiro dianteiro Amortecedores: traseiro: Chassi		Tambor à prova de água e pó 300x21 400x18 Garfo telescópico / curso 180 mm Braço oscilante triangular com curso de 200 mm Ceriani telescópico com mola helicoidal e hidráulica incorporado Monoshock (amortecedor central único) Tubular de armação dupla

CUPON DE IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PROPRIETÁRIO

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

TELEFONE

MODELO

Nº MOTOR

Nº CHASSI

COR

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO

ENDEREÇO

NOTA FISCAL Nº

SÉRIE

DATA DE VENDA

CARIMBO DO CONCESSIONÁRIO

Ass. Cliente



YAMAHA MOTOR DO BRASIL